Classe média não tem casa, diz Domingos

Uma política habitacional para a classe média, que considera mais marginalizada que a de baixa renda, foi definida pelo candidato a deputado federal pelo PTR, Benedito Domingos, durante corpo-a-corpo que realizou, ontem, em vários setores de Taguatinga. "As classes "A" e "B" se abastecem no mercado imobiliário da iniciativa privada; a de baixa renda fica com os assentamentos do Governo. Para a classe "C" resta o consolo dos aluguéis caros ou a compra de ágios dos assentamentos", disse.

Abordado por inúmeros inquilinos em sua caminhada, Benedito Domingos disse que apresentará na Câmara dos Deputados projeto de lei permitindo aos trabalhadores, que ainda não tenham casa própria e que ganham entre 3 a 12 salários mínimos, adquirir terrenos com os recursos do Fundo de Garantia.

ARQUIVO

Segundo Domingos, classe média tem sido muito marginalizada

Ele explicou que uma vez liberado o FGTS para a aquisição do terreno, esse empregado poderá se manter até a construção de sua residência. "Vamos propor também a criação de um Banco de Material que, em lugar de dinheiro, emprestará o material de construção, com carência de um ano paga no início do pagamento".

Benedito Domingos afirmou que só assim será possível interromper o ciclo vicioso entre as pessoas da classe média, que compram o ágio das de baixa renda, que voltam para as favelas, que ganham novos lotes em assentamentos e que vendem para a classe média. "Só com uma política habitacional orientada para a classe média é que resolveremos esse problema", afirmou.